

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

• **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

• **- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -**

• **- II QUADRIMESTRE DE 2012 -**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

SIMÃO CIRINEU DIAS
Secretário de Estado da Fazenda

GIUSEPPE VECCI
Secretário de Gestão e Planejamento

JOSÉ CARLOS SIQUEIRA
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

IVO CÉZAR VILELA
Superintendente do Tesouro Estadual - Interino

GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL
Superintendente de Orçamento e Despesa

ANDRÉ DA SILVA GOES
Superintendente Central de Controle Interno

MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES
Gerente de Contas Públicas - Interina /
SEFAZ

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES OLIVEIRA
E SILVA**
Gestora de Finanças e Controle / CGE

LEONARDO LOPES DA SILVA
Gestor de Finanças e Controle / CGE

PALÁCIO PEDRO LUIZ VICO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ACÇÕES VOLTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

QUADROS

QUADRO I – METAS FISCAIS

QUADRO II – RESULTADO PRIMÁRIO

QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO V – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

QUADRO VI – RESULTADO NOMINAL

QUADRO VII – DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

QUADRO VIII – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

GRÁFICOS

GRÁFICO I – COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA;

GRÁFICO II – COMPARATIVO DA RECEITA 2011/2012

GRÁFICO II-A - COMPARATIVO DA RECEITA 2011/2012

GRÁFICO III – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

- **Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no II Quadrimestre de 2012, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:**
- **“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO I METAS FISCAIS – 2012 DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS (Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 17.126/10) JANEIRO A AGOSTO DE 2012 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00				
DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O II QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B - A)	% (D = B / A)
I – Receitas não Financeiras	8.716.488.667	9.743.416.007	1.026.927.340	11,78%
II – Despesas não Financeiras ²	8.209.260.000	8.188.083.256	-21.176.744	-0,26%
III – Resultado Primário (I – II)	507.228.667	1.555.332.751	1.048.104.084	206,63%
IV – Resultado Nominal	597.615.333	-882.091.018	-1.479.706.352	-247,60%
V – Dívida Consolidada Líquida	16.310.047.000	12.812.222.801	-3.497.824.199	-21,45%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 17.393/11 (LDO)- Valores Correntes, proporcional ao II Quadrimestre/2012.

² Despesa Liquidada.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00	
RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS JAN A AGO/12
I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	9.675.784.617
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) ¹	5.130.951.931
Receitas de Contribuições	1.290.636.645
Receita Patrimonial Líquida	29.639.380
Transferências Correntes (FPE / IPI / LC 87-96)	2.309.882.241
Demais Receitas Correntes	914.674.420
II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)	67.631.390
III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS	9.743.416.007
DESPESAS FISCAIS	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A AGO/12
IV = A + B DESPESAS CORRENTES LÍQUIDAS	8.075.417.525
A - Pessoal e Encargos Sociais	6.033.159.846
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	2.042.257.679
V = C + D DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS	112.665.731
C - Investimentos	110.990.241
D - Inversões Financeiras	1.675.490
VI = IV + V TOTAL – DESPESAS NÃO FINANCEIRAS	8.188.083.256
III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO	1.555.332.751

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/2012 R\$ 1.296.341.716).

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A AGOSTO DE 2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago 2011 (A)	Jan a Ago 2012 (B)	CRESCIMENTO (C = B - A)	CRESCIMENTO % (D = B / A)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	4.708.275.362	5.130.951.931	422.676.569	8,98%
ICMS ¹	3.616.681.924	3.824.513.828	207.831.903	5,75%
IPVA ¹	137.593.344	149.702.218	12.108.874	8,80%
ITCD	56.830.302	66.174.741	9.344.439	16,44%
IRRF	369.038.261	460.966.230	91.927.968	24,91%
Taxas	528.131.530	629.594.914	101.463.384	19,21%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período (Janeiro a Agosto-2012) INPC (IBGE) = 3,46%; (Janeiro a Agosto-2012) IGPM (FGV) = 6,06%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 8,98%, deduzindo o IGPM (FGV), que até o período foi de 6,06%, chegamos a um Crescimento Real de 2,75%. Deduzindo o INPC (IBGE), que foi de 3,46%, chegamos a um Crescimento Real de 5,33%.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/2012 R\$ 1.296.341.716).

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO IV COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PERÍODO: JANEIRO A AGOSTO / 2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	JAN A AGO/12		DIFERENÇA (C = B - A)	% Total (D)	Meta Alcançada (E = B / A)
	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)			
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	4.800.891.959	5.130.951.931	330.059.972	100,00%	6,87%
ICMS ¹	3.696.721.752	3.824.513.828	127.792.076	74,54%	3,46%
IPVA ¹	154.411.263	149.702.218	(4.709.045)	2,92%	-3,05%
ITCD	46.491.114	66.174.741	19.683.627	1,29%	42,34%
IRRF	358.316.601	460.966.230	102.649.629	8,98%	28,65%
TAXAS	544.951.229	629.594.914	84.643.685	12,27%	15,53%

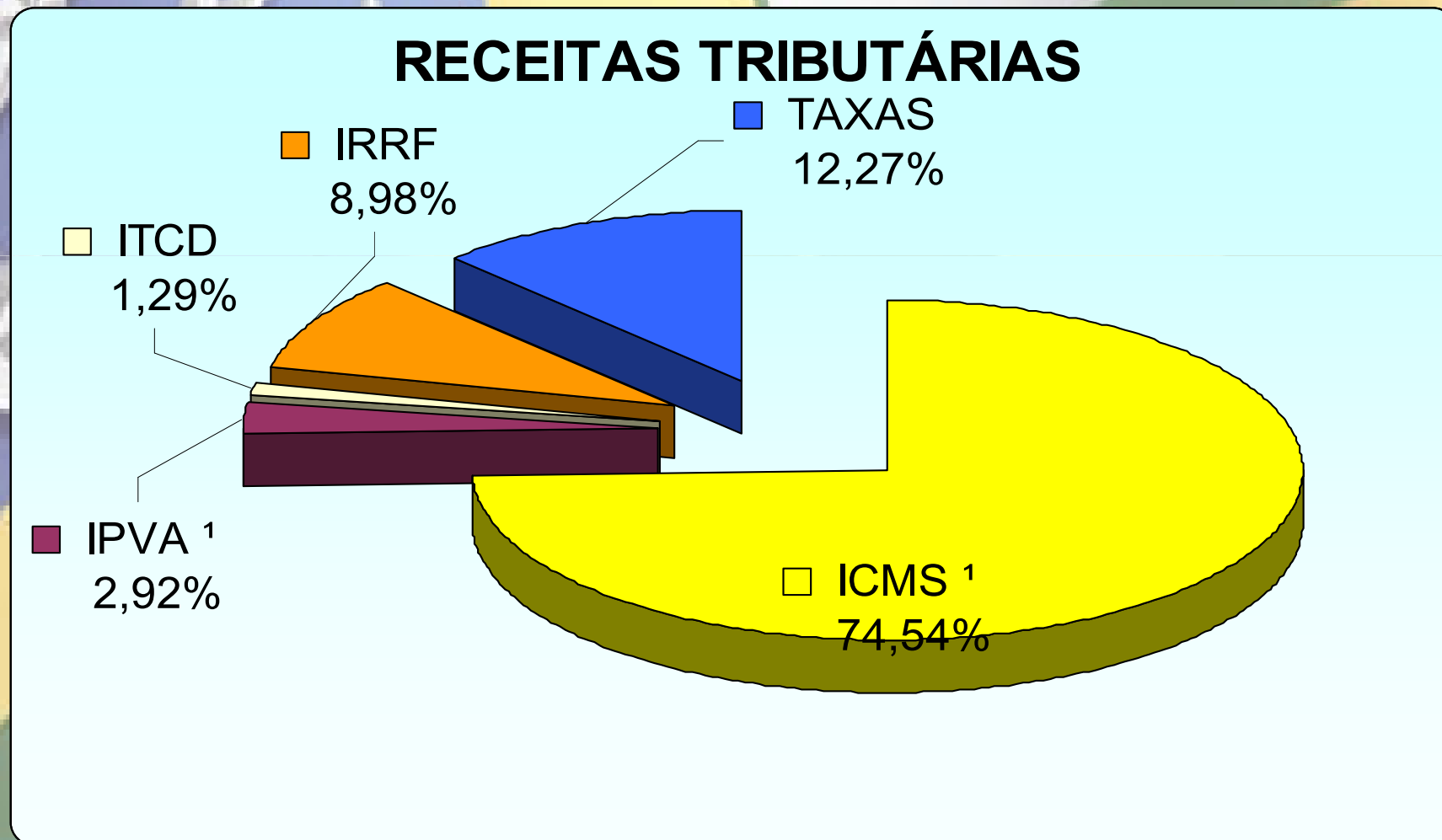
Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/2012 R\$ 1.296.341.716).

Nota: Valores Previstos (A) proporcionais ao II Quadrimestre/2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

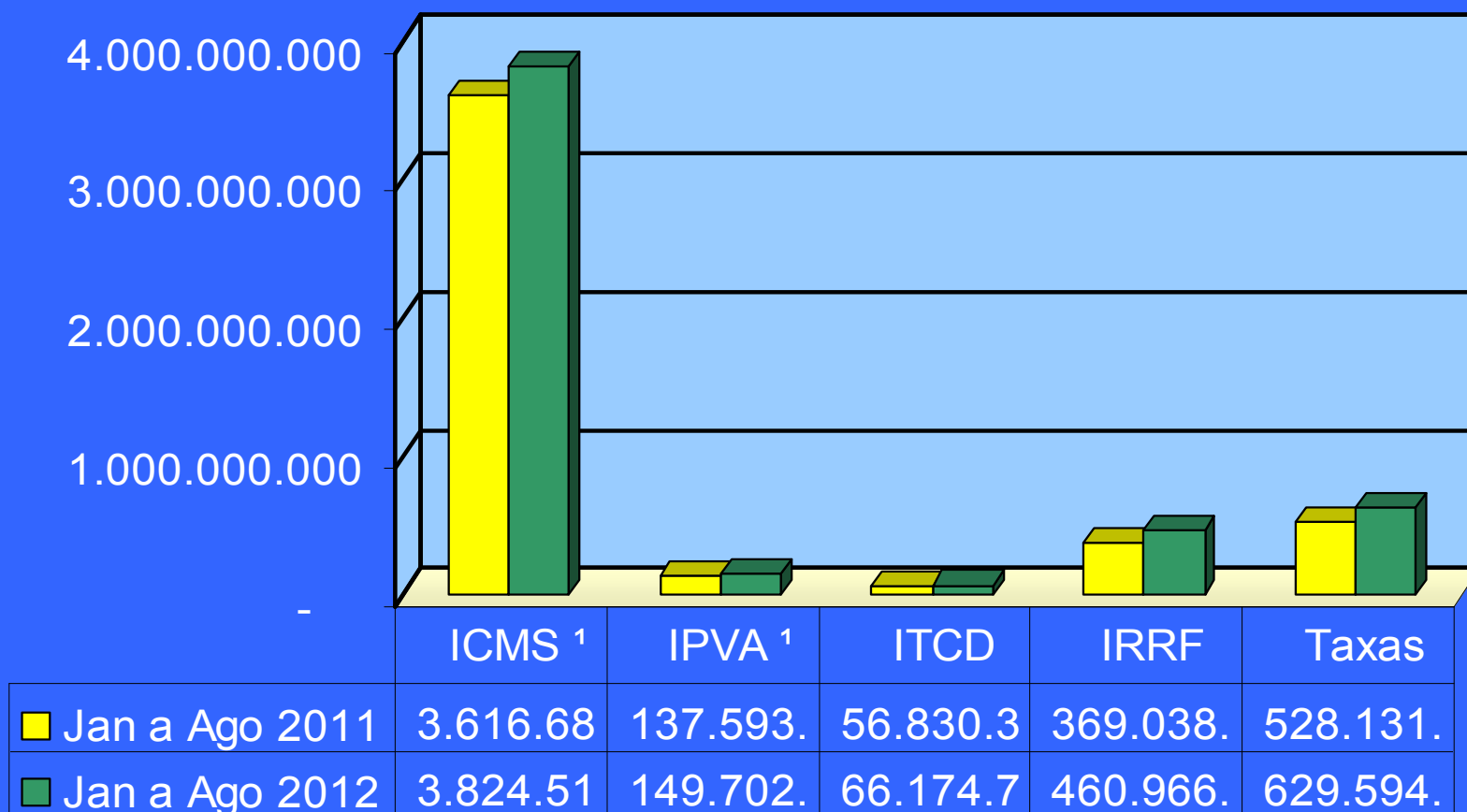
GRÁFICO I
COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
(Período: Janeiro a Agosto de 2012)
II QUADRIMESTRE



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO II
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA**

Evolução das Receitas Tributárias



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS JAN-AGO/2011 A JAN-AGO/2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago 2011 (A)	Jan a Ago 2012 (B)	CRESCIMENTO	
			Em Reais (C = B - A)	% (D = B / A)
REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	2.173.350.421	2.377.513.631	204.163.211	9,39%
FPE	920.420.087	958.849.549	38.429.462	4,18%
IPI	34.071.531	33.827.131	(244.400)	-0,72%
LK 87/96	13.013.520	13.013.520	-	0,00%
CIDE	56.065.846	39.047.050	(17.018.796)	-30,36%
Convênios	66.409.278	98.321.914	31.912.636	48,05%
FUNDEB ¹	881.837.042	1.011.410.891	129.573.850	14,69%
Funesa / Sal. Educação e Outras	201.533.117	223.043.576	21.510.459	10,67%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

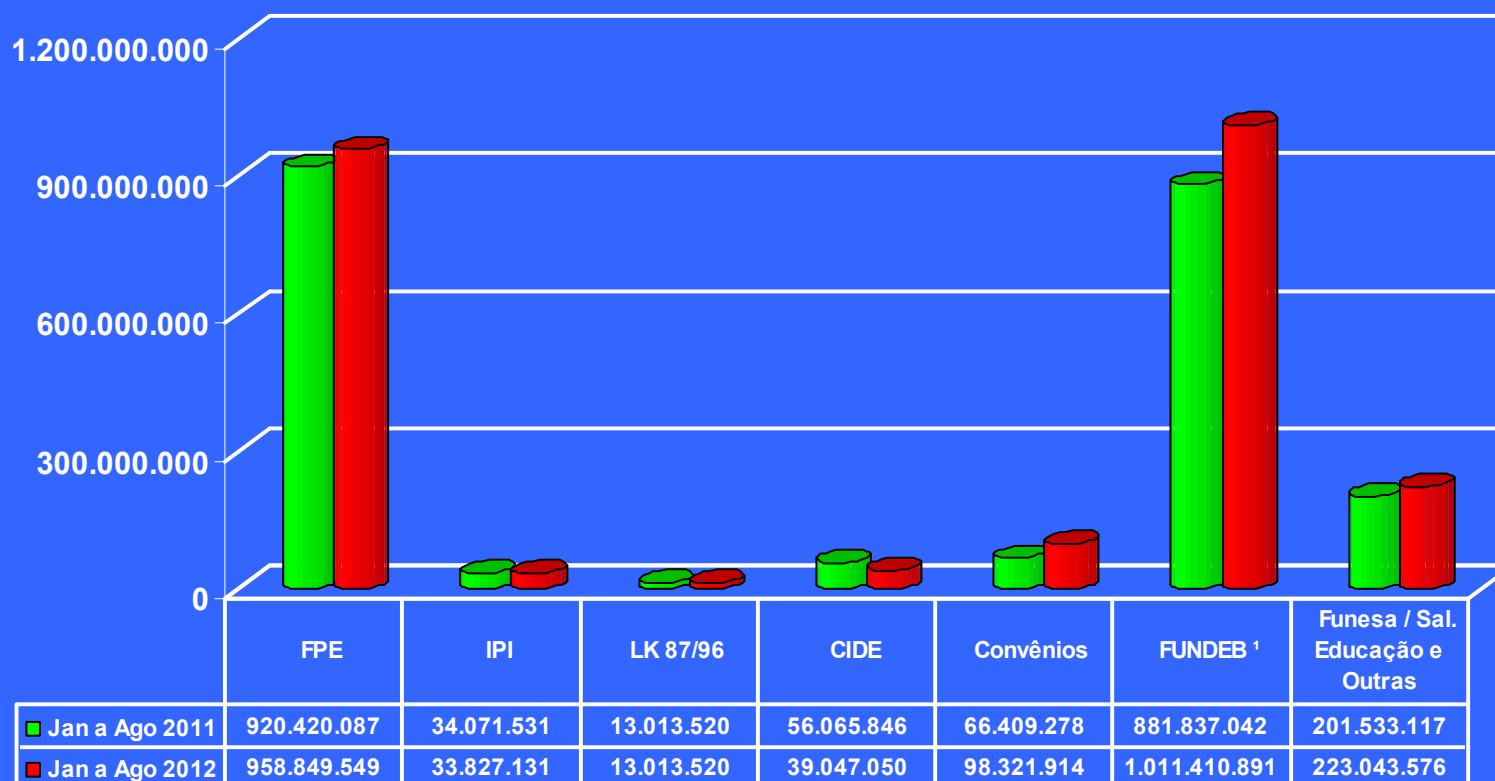
¹ O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 1.296.341.716,31 e recebeu R\$ 1.011.410.891,13, perfazendo uma diferença de R\$ 294.930.825,18.

¹ Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2011 no valor de R\$ 1.164.609.652, com 2012 de R\$ 1.296.341.716, verifica-se um crescimento de 11,31%, sendo inferior ao retorno em 14,69% no mesmo período.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

GRÁFICO II-A
COMPARATIVO DA RECEITA Jan a Ago de 2011/Jan a Ago de 2012
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES

Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VI Resultado Nominal Recursos de todas as fontes

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2011 (A)	Em 31 Ago 2012 (B)	Diferença (C = B - A)	
Dívida Consolidada ³	15.724.670.112	16.664.250.829	939.580.717	
(-) Haveres e Ativos Financeiros ¹	2.639.517.544	4.125.997.663	1.486.480.120	
(+) Restos a Pagar Processados	609.161.252	273.969.635	(335.191.617)	
Dívida Consolidada Líquida	13.694.313.820	12.812.222.800	(882.091.019)	
ESPECIFICAÇÃO	Meta Prevista ² (A)	Jan a Ago 2012 (B)	Diferença (C = B - A)	Relação % (B / A)
RESULTADO NOMINAL	896.423.000	(882.091.019)	(1.778.514.019)	(98,40)

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

¹ Saldos Bancários, Aplicações e Cauções;

² Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº 17.393/11 – LDO para o exercício de 2012.

³ Foi incluído na Dívida Consolidada o valor de R\$ 383.002.709 de precatórios posteriores a 05/05/2000.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VII DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R\$ 1,00

Discriminação	Período: Janeiro a Agosto			
	2011 ¹ (A)	2012 ¹ (B)	Diferença (C = B - A)	% (D = (B / A))
Juros e Encargos	534.051.964	641.353.984	107.302.020	120,09
Amortização ³	378.381.994	549.803.847	171.421.853	145,30
TOTAL	912.433.958	1.191.157.831	278.723.873	130,55

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

¹ Valores Liquidados.

² O Estado desembolsou com o Serviço da Dívida R\$ 1.191.157.831. Este valor representa cerca de 13,23% da Receita Corrente Líquida apurada de jan/2012 a ago/2012, cujo montante foi de R\$ 8.999.400.037.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (Relação Dívida / Receita Corrente Líquida) Recursos de Todas as Fontes

R\$ 1.000

ANO	Receita Corrente Líquida STN	Variação / 1997	Dívida Consolidada Líquida	Variação / 1997	Percentual (%)	Percentual (%)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E = C / A)	(D = A / C)
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,92	6.656.675	2,61	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,74	7.541.260	16,25	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,00	8.476.426	30,67	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,74	9.029.903	39,20	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,83	10.611.539	63,58	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,16	10.967.236	69,06	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,93	11.744.077	81,04	2,21	45,17
2005	6.153.147	233,97	11.289.040	74,02	1,83	54,51
2006	6.516.213	253,67	12.174.441	87,67	1,87	53,52
2007	7.618.520	313,50	11.968.265	84,49	1,57	63,66
2008	8.944.459	385,47	12.553.278	93,51	1,40	71,25
2009	9.105.639	394,22	11.337.166	74,76	1,25	80,32
2010	10.536.957	471,90	14.412.052	122,16	1,37	73,11
2011	12.632.185	585,62	13.679.136	110,87	1,08	92,35
2012	13.764.137	647,06	12.812.223	97,50	0,93	107,43

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Notas: 1) A RCL foi apurada segundo os critérios da LRF-STN.

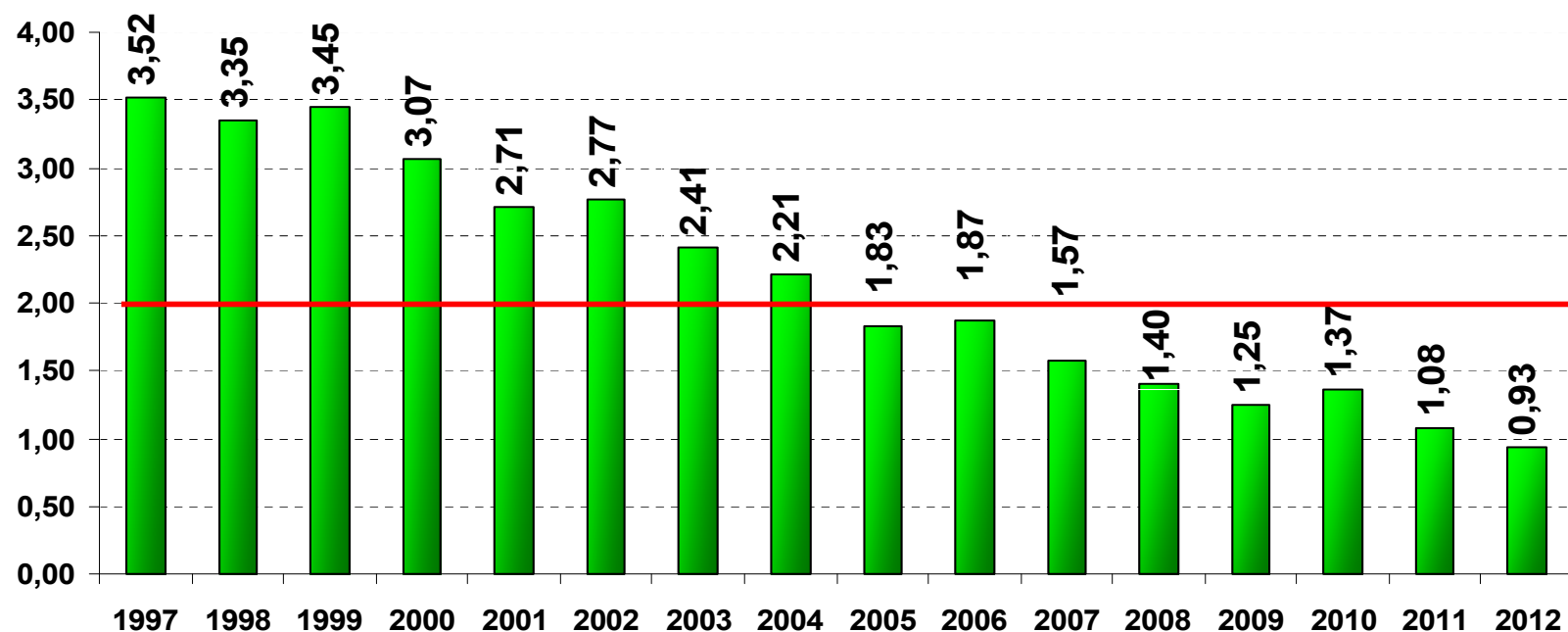
2) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

3) A partir do 6º Bimestre de 2006 os valores referentes aos Restos a Pagar estão incluídos no montante da Dívida Consolidada Líquida.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

GRÁFICO III
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Dívida Consolidada Líquida / RCL



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 4º BIMESTRE/2012 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 2º QUADRIMESTRE/2012

- 1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 21.439 do dia 28 de Setembro de 2012.**
- 2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE através do Ofício nº 392/12 – GSF em 01 de Outubro de 2012.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

- 1. O Art. 22, da Lei nº 17.257, de 25 de janeiro de 2011, cria a Junta de Programação Orçamentária e Financeira, integrada pelas Secretarias de Estado de Gestão e Planejamento e da Fazenda, a ser regulamentada por portaria conjunta dos titulares de ambas as Pastas, e o Art. 23, regulamenta as suas atribuições.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

- 2. Edição do Decreto nº 7.398/2011 que dispõe, no âmbito do Poder Executivo, promoção do saneamento das finanças públicas estaduais, com redução de custos, qualificação de gastos e contribuição às demais ações que visam à formação de poupança para a retomada do desenvolvimento do Estado de Goiás.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Os seguintes relatórios e apresentações:

- ✓ Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO;
- ✓ Relatório de Gestão Fiscal –RGF;
- ✓ Audiências Públicas.

Estão disponíveis nos sites:

www.sefaz.go.gov.br

WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR

www.cge.go.gov.br